



CIRURGIA ORTOGNÁTICA E A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DO INDIVÍDUO: UMA REVISÃO NARRATIVA

Cirurgia ortognática e a melhora da qualidade de vida do indivíduo: uma revisão narrativa

Júlia Mikaella Santos da Silva¹; Cynthia Angélica Santos de Araújo²; Laércio Pereira de Lima³;

Julhine Silva Lima⁴; Rivaldo César Florêncio Bueno⁵; Iara Sena Vieira⁶;

Vitória Laura Cavalari Rinaldi⁷; Jansley Silva Ferreira⁸; Jônatas Carvalho Oliveira⁹;

Davidson Leandro Peres da Costa¹⁰; Waner Sanches Lopes Azevedo¹¹; Felipe Augusto Chiodeto Franco¹²;

Roberto da Silva Locio Cavalcanti¹³; Ana Paula Granja Scarabel Nogueira Bella¹⁴; Renan Rodrigues Silva¹⁵;

Nathalia de Oliveira Domingos¹⁶; Marcio Salles Ferreira¹⁷; Fabiana Ribeiro Magalhães¹⁸;

Vinicius Garcia Araújo¹⁹; Patrícia bertges Pereira Araújo²⁰

ISSN: 2178-7514

Vol. 16 | Nº. 2 | Ano 2024

RESUMO

A Cirurgia Ortognática é uma intervenção que apresenta um excelente resultado para o tratamento de pacientes que possuem deformidade dentofacial, essa deformidade ocasiona uma disfunção esquelética e uma desarmonização, alterando a estética facial e autoestima do paciente, além de diversos problemas funcionais como problemas na articulação temporomandibular, oclusão, respiração e fonética. A partir da intervenção cirúrgica, o indivíduo tem uma mudança significativa nas disfunções acarretadas pela má harmonia esquelética e um grande resgate estético e psicológico é restabelecido, melhorando significativamente a autoestima com o resgate da identidade e as interações interpessoais. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura narrativa, com caráter qualitativo sobre Cirurgia Ortognática e a melhora da qualidade de vida do paciente. O critério de buscas estabelecido foi a partir de MeSH terms/ e DeCS/MeSH terms e pesquisadas nas bases de dados MEDLINE/PubMed, Web of Science e LILACS/bvs e busca manual, para artigos publicados até dezembro de 2020, nos idiomas português e inglês. Após a busca e análise dos artigos selecionados foi constatado que a Cirurgia Ortognática é um tratamento com resultados positivos nos pacientes com deformidade dentofacial, recuperando a autoestima e o estigma destes indivíduos, através do restabelecimento funcional maxilomandibular e das estruturas afetadas, como resultado, uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática; deformidade dentofacial; síndrome da disfunção da articulação temporomandibular; autoestima.

ABSTRACT

Orthognathic surgery is an intervention that an excellent result for the treatment of patients who have dentofacial deformity, this deformity causes a skeletal dysfunction, and disharmonization, altering the patient's facial aesthetics and self-esteem, in addition to several functional problems such as problems in the temporomandibular joint, occlusion, breathing and phonetics. From the therapeutic intervention, the individual has a significant change in the dysfunctions caused by poor skeletal harmony, and a great aesthetic and psychological rescue is restored, significantly improving self-esteem with the rescue of identity and interpersonal interactions. The objective of this study was to carry out a narrative literature review, with a qualitative character, on orthognathic surgery and the improvement of the patient's quality of life. The established search criteria was based on MeSH terms/ and DeCS/ MeSH terms and searched in the MEDLINE/PubMed, Web of Science and LILACS/bvs data bases and manual search, for articles published until December 2020, in portuguese and english. After searching and analyzing the selected articles, it was found that an orthognathic surgery is a treatment with positive results in patients with dentofacial deformity, recovering the self-esteem and stigma of these individuals; through the functional restoration of the maxilomandibular and the affected structures, as a result, better quality of life.

Keywords: orthognathic surgery; dentofacial deformity; temporomandibular joint dysfunction syndrome; self esteem.

1 Universidade Federal de Pernambuco

2 Universidade Federal de Pernambuco- UFPE

3 Instituto BR CLIN (FACOP)

4 Instituto BR CLIN (FACOP)

5 Faixa Cursos/Facsete

6 Centro Universitário Maurício de Nassau- UNINASSAU

7 Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas Belo Horizonte

8 Instituição da pós CECAPE

9 Unex faculdade de excelência

10 São leopoldo mandic.Mestrando.

11 Faculdade de Ciências Odontológicas

12 São Leopoldo Mandic. Pós Graduando

13 Instituição São Leopoldo. Pós-graduado em cirurgia e traumatologia buco maxilo facial

14 Graduada em Biomedicina e Odontologia, Mestre pela Unisa/SP e Doutora pela UNIP.

15 FCO - Faculdade de Ciências Odontológicas

16 Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - aluna de Mestrado

Faculdade IPPEO (GESTOS) - Pós graduada em Ortodontia e Ortopedia Facial

17 Uni São José

18 Cirurgia dentista pós graduanda bucomaxilofacial SOESP

19 Universidade Vale do Rio verde

20 Universidade Vale do Rio verde

Autor de correspondência

Júlia Mikaella Santos da Silva

mikaella_56@hotmail.com

INTRODUÇÃO

No passado, a beleza era observada como algo não uniforme, sem padrões, do que seria uma beleza atraente ou adequada? Com o passar dos tempos o interesse por padrões de beleza foram surgindo e contribuindo para o estudo dos parâmetros faciais, e assim formando padrões essenciais e definitivos, que ultrapassam convenções de moda ou cultura.^{1,2}

Dentre alguns aspectos de padrões de beleza, existem imperativos que contribuem negativamente, como deformidades dentofaciais. Neste sentido, especialidades odontológicas como Ortodontia e a Cirurgia bucomaxilofacial são essenciais. Os pacientes que procuram esse procedimento primordialmente chegam aos consultórios por queixas estéticas, e anseios por resultados estéticos e melhoras na qualidade de vida como um todo³, necessitando assim um cuidado psicológico com o paciente e familiares⁴.

A Cirurgia Ortognática, contribui para a promoção da autoestima e das interações interpessoais, devido a possibilidade de correções dentofaciais possibilitando também ganhos estéticos e funcionais⁵, correção da oclusão, melhora respiratória, das dores da região facial e nas articulações temporomandibulares^{6,7,8}; geralmente indicada quando apenas uma abordagem ortodôntica não gerou um efeito satisfatório^{9,10}. Portanto, uma abordagem de um paciente com necessidade de correção dentofacial necessita do apoio de uma equipe^{3,11r}.

Assim diante da importância da Cirurgia Ortognática, não só por solicitações estéticas, mas primordialmente como coadjuvante na melhor estética, funcional e psicológica de um indivíduo; busca-se com este estudo realizar uma revisão narrativa, com o objetivo de avaliar a relação da Cirurgia Ortognática e melhora da qualidade de vida do paciente. Busca-se com este estudo realizar uma revisão narrativa, com o objetivo de avaliar a relação da Cirurgia Ortognática e melhora da qualidade de vida do paciente.

MÉTODOS

Uma revisão narrativa qualitativa baseia-se em descrever e discutir um tema, levando em consideração uma base teórica ou contextual¹².

Diante da pergunta norteadora “Cirurgia Ortognática melhora da qualidade de vida do paciente?” As estratégias de busca foram estruturadas a partir de MeSH terms e DeCS/MeSH terms e pesquisadas nas bases de dados MEDLINE/PubMed e Web of Science na busca por artigos publicados até o ano de 2020 nos idiomas inglês e português. A mesma estratégia de busca foi aplicada na busca manual (Tabela 01).

Dentro dos critérios de elegibilidade, foram incluídas revisões sistemáticas, revisões de literatura, ensaios clínicos não randomizados e estudos de casos, que abordassem o tema, de idioma. Para os critérios de exclusão foram pontuados os editoriais, cartas ao editor, estudo em vitro, estudo com animais, bem como, o artigo que não fosse possível ter acesso na íntegra.

Tabela 01: MeSH terms/ e DeCS/MeSH terms

MEDLINE/ PubMed, Web of Science
"orthognathic surgery"[MeSH Terms] OR ("orthognathic"[All Fields] AND "surgery"[All Fields]) OR "orthognathic surgery"[All Fields] OR ("orthognathic"[All Fields] AND "surgeries"[All Fields]) OR "orthognathic surgeries"[All Fields] OR ("orthognathic surgery"[MeSH Terms] OR ("orthognathic"[All Fields] AND "surgery"[All Fields]) OR "orthognathic surgery"[All Fields] OR ("surgeries"[All Fields] AND "orthognathic"[All Fields])) OR ("orthognathic surgery"[MeSH Terms] OR ("orthognathic"[All Fields] AND "surgery"[All Fields]) OR "orthognathic surgery"[All Fields] OR ("surgery"[All Fields] AND "orthognathic"[All Fields]) OR "surgery orthognathic"[All Fields])) AND ("hrqols"[All Fields] OR "quality of life"[MeSH Terms] OR "quality"[All Fields] AND "life"[All Fields]) OR "quality of life"[All Fields] OR "hrqol"[All Fields])) AND ((y_10[Filter]) AND (clinicaltrial[Filter] OR meta-analysis[Filter] OR randomizedcontrolledtrial[Filter] OR review[Filter] OR systematicreview[Filter]))

RESULTADOS

A procura e seleção dos artigos foram realizadas de forma independente por dois pesquisadores, seguindo a sequência de: seleção por títulos, resumos e leitura na íntegra, com reunião de consenso ao fim de cada etapa. Na possibilidade de não haver acordo para a inclusão ou exclusão de um artigo, um terceiro pesquisador foi convocado para a tomada de decisão.

Foram incluídos artigos que abordassem Cirurgia Ortognática, deformidades dento faciais, hiperplasia condilar, estética facial, harmonia facial, fatores psicológicos, e foram excluídos os artigos realizados em animais, textos de opinião,

os artigos que não estavam disponíveis para acesso, incompatibilidade temática e artigos que não respondiam a pergunta norteadora.

Respeitando os critérios de elegibilidade a busca resultou em: 214 artigos sendo 08 no PubMed, 111 no Scielo, 93 no Lilacs e 02 no Pecibes, arquivos pesquisados no período de até 2020, apenas os estudos selecionados após essa filtragem foram utilizados.

Dos 214 arquivos selecionados, foram excluídos 20 arquivos por duplicidade e 98 por incompatibilidade temática; dos 96 restantes 76 não respondiam à pergunta norteadora, resultando em 20 artigos incluídos.

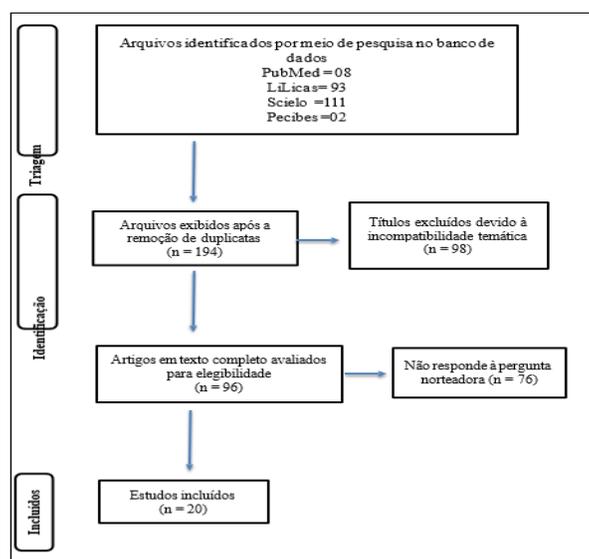


Figura 1.
Fonte: Autores

DISCUSSÃO

Nas pesquisas avaliadas sobre Cirurgia Ortognática temos por definição a importância do trabalho em conjunto do Ortodontista e do Cirurgião bucomaxilofacial, que trabalharam juntos para a reestruturação da oclusão, harmonia facial e intervenção para o restabelecimento funcional do paciente³. Os parâmetros psicossociais estão diretamente ligados a essa terapêutica, pois o estigma e a autoestima do paciente estão vinculados a esse tratamento. Os resultados são evidentes e satisfatórios logo após o pós-operatório onde o paciente sente-se satisfeito pelo bem-estar, resgate funcional e de sua identidade, além dos benefícios na relação psicológica e social concordam^{3,7,13}.

Segundo¹⁰ ressaltaram que a Cirurgia Ortognática é um procedimento que pode promover melhora significativa da qualidade de vida das pessoas portadoras de deformidades dentofaciais, melhorando a autoestima, a mastigação e a fonação, concordando com^{8,13,14}. Um paciente submetido a Cirurgia Ortognática não só terá uma intervenção óssea, mas também em seus tecidos moles, em muitos casos após o realinhamento da estrutura ortognática os tecidos moles se reestruturam de acordo com a nova condição, mostrando uma excelente resposta^{13,14,15,16}.

A Cirurgia Ortognática é uma intervenção mais procurada por mulheres por uma questão estética, no caso dos homens muitos alegam que querem fazer a cirurgia para reestruturação de função do sistema ortognático^{5,8}

Em vista disto uma relação dento-esquelética anormal, proporciona danos significativos ao indivíduo, como problemas funcionais, ausência de contato dental, má posicionamento da língua que geram problemas fonéticos e respiratórios^{3,17}.

Com isso em meio ao estudo foram observados que as correções faciais obtidas pela intervenção cirúrgica ortognática consiste de uma sinergia entre Ortodontista e Cirurgião bucomaxilofacial, onde há as correções da desarmonia esqueléticas faciais. O tratamento possui três fases pré, trans e pós cirúrgico, essa sinergia consiste em o ortodontista alinha a estrutura dentária antes e após a Cirurgia Ortognática^{16,18}. O posicionamento ântero-posterior é um dos posicionamentos mais recorrentes, ele acomete principalmente pacientes que possui dentição classe II. A protrusão do mento ou mentoplastia também às vezes é requisitada durante a cirurgia para um equilíbrio estético e funcional⁹.

De acordo com¹⁹, em seu estudo, ele relatou que nem todos os pacientes optam por realizar a cirurgia, em vista do custo, queixas ou medo. No entanto, no estudo de Ribas¹⁰, eles relataram a grande procura pelo procedimento e as mudanças significativas que a cirurgia proporciona na vida do indivíduo, com melhora na autoestima em relação aos que não se submetem ao tratamento que também possuem baixa autoestima.

Os ganhos com a função mastigatória, respiração, fonação, e na melhora da dor da articulação temporomandibular são evidentes nos pacientes submetidos a Cirurgia Ortognática,

com isso a uma melhora em todo aparelho estomatognático que era afetada pela deformidade dento facial^{7,15,17}. Mesmo a função sendo um fator de extrema importância ele ainda não é o fator fundamento que leva os pacientes a buscarem tal procedimento, mas sim os ganhos na harmonia facial, que mexem com a autoestima^{7,8,13,15,18}. Pacientes que passam pela cirurgia de acordo com^{7,8,10,13,15} tem maior confiança, auto estima e desenvolve melhor suas relações interpessoais com uma significativa melhora na qualidade de vida não só na estabilidade da função ortognática, mas em sua conquista psicológica e social, onde o indivíduo se vê de forma que lhe gere bem-estar. Concordam com^{10,15,20} em seus estudos que a Cirurgia Ortognática torna-se uma realidade odontológica para conquistas estéticas e funcionais proporcionando qualidade de vida ao paciente, ou seja, a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, em relação à cultura, sistema de valores, expectativas, padrões e objetivos.

CONCLUSÃO

Através dos artigos pesquisados foi verificada a eficácia da Cirurgia Ortognática por ser uma técnica que possibilita uma melhora na qualidade de vida das pessoas portadoras de deformidade dentofacial, com um resgate da função mastigatória, respiração, fonação, e na melhora da dor da articulação temporomandibular, restabelecendo o sistema ortognático e demais funções afetadas por essa disfunção, além da conquista da harmonia facial e dos aspectos psicológicos e sociais do paciente.

REFERÊNCIAS

- 1 ESTEVES, L. S.; RODRIGO, D. B.; ÁVILA, C.; CAMPOS, P.; SANTOS, J. N. Preenchimentos estéticos na Cirurgia Ortognática: há indicações?. *Rev Clín Ortod Dental Press*, v. 15, p.33-59, 2016.
- 2 ECO, U. A história da beleza. Tradução Eliana Aguiar. Rio de janeiro: Record, 2004.
- 3 COUTINHO, T. A.; ABATH, M. B.; CAMPOS, G. J. L.; ANTUNES, A. A.; CARVALHO, R. W. S. Adaptações do sistema estomatognático em indivíduos com desproporções maxilo-mandibulares: revisão da literatura. *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*, v. 14, p. 275- 279, 2009.
- 4 LAUREANO Filho JR, Silva EDO, Vasconcelos RJH, Silva LCF, Rocha NS. Alterações estéticas em discrepâncias ântero-posteriores na cirurgia ortognática. *Rev Cir Traumatol Buco-Maxilo-Fac*. 2005;5(1):45-52.
- 5 CUNHA, V. Cirurgia Ortognática E m Medicina Dentária. Mestre. Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz. 2017
- 6 LAUREANO filho JR, Carvalho R, Gomes ACA, Bessa RN, Camargo IB. Cirurgia ortognática combinada: relato de um caso clínico. *Rev Cir Traumatol Buco-Maxilo-Fac*. 2002;2(1):31-41
- 7 FILHO, R.G.; JÚNIOR, E. C. O.; GOMES, T. R. M.; SOUZA, T. D. A. Qualidade de vida em pacientes submetidos à Cirurgia Ortognática: saúde bucal e autoestima. *Psicologia: ciência e profissão*, v. 34, p. 242-251, 2014.
- 8 CARVALHO, L.; MELO, J.; CAVALCANTE, T. Cirurgia Ortognática e seus efeitos na harmonia facial: revisão de literatura. *Revista da AcBO*, v. 8, n. 1, 2019.
- 9 ARAÚJO, A. Cirurgia Ortognática. São Paulo: Livraria Editora Santos, 1999. 10 RIBAS, M. O.; REIS, L. F. G.; FRANÇA, B. H. S.; LIMA, A. A. S. Cirurgia Ortognática: orientações legais aos ortodontistas e cirurgões bucofaciais. *Rev Dent Press Ortodon Ortopedi Facial*, 10(6):75-83, 2005.
- 11 EPKER, B. N.; STELLA, J.P. FISH, L. C. Dentofacial Deformities, integrated Orthodontic and Surgical Correction, Mosby, 1995.
- 12 ROTHER, Edna Terezinha. Revisión sistemática X Revisión narrativa. *Acta paulista de enfermagem*, v. 20, p. v-vi, 2007.
- 13 FILHO, J. R. L.; SILVA, E. D. O.; VASCONCELOS, R. J. H.; SILVA, L. C. F.; RÓCHA, N. S. Alterações estéticas em discrepâncias ântero-posteriores na Cirurgia Ortognática. *Rev Cir Traumatol Buco-Maxilo-Fac*. Camaragibe, v. 5. n. 1, p. 45-52, 2005
- 14 FILHO, J. R. L.; CARVALHO, R.; GOMES, A. C. A.; BESSA, R. N.; CAMARGO, I. B. - Cirurgia Ortognática Combinada:Relato de um Caso. *Rev. Cir. Traumat. Buco - Maxilo-Facial*, v.1, n.2, p. 31-41, jan/jun – 2002.
- 15 Rezaei F, Masalehi H, Golshah A, Imani MM. Oral health related quality of life of patients with class III skeletal malocclusion before and after orthognathic surgery. *BMC Oral Health*. 2019;19(1):289

16 LIMA JÚNIOR, N.; MORO, M. A.; TANAKA, F. Y.; SOUZA-FATTAH, C. M. R.; RENOM, M. A. O que significa Cirurgia Ortognática?. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, v. 3, n. 3, 1999.

17 Miguel, J. A. M. et al. Life-quality of orthognathic surgery patients: The search for an integral diagnosis. Dental Press Journal of Orthodontics, v.19, n.1, p.123-37, 2014.

18 ALMEIDA, M. Fatores estéticos a valorizar no planejamento cirúrgico das anomalias dento-esqueléticas de Classe III Marta [Mestre]. Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; 2019.

19 Martins, G. A. S. et al. Padrão facial e indicação de cirurgia ortognática. Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac, v.14, n.1, p.75-82, 2014.

20 SANTANA JR, C. M. R.; CAVALCANTE, H. A.; FERZELI, V. H. N.; MEURER, L. M.; TESLENCO, V. B.; BARROS, M. A. M.; MARQUES, D. H. R.; VERLINGUE, A. F. M. Hiperplasia condilar horizontal: tratamento cirúrgico através de condilectomia proporcional e Cirurgia Ortognática. Perspectivas Experimentais e Clínicas, Inovações Biomédicas e Educação em Saúde (PECIBES), v. 6, n. 1, p. 7-7, 2020.

Observação: os/(as) autores/(as) declaram não existir conflitos de interesses de qualquer natureza.